

O comércio deverá registrar um aumento de 4,6% no volume de vendas em 2019, segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio (CNC). No varejo restrito (fora automotivo e materiais de construção), a alta deverá alcançar 1,8%. As projeções também são positivas para 2020, quando o varejo ampliado deverá elevar as vendas em 5,3%, enquanto o varejo restrito deverá avançar 2,3%.

## Guedes defende ampliação da economia e cita livre comércio com China

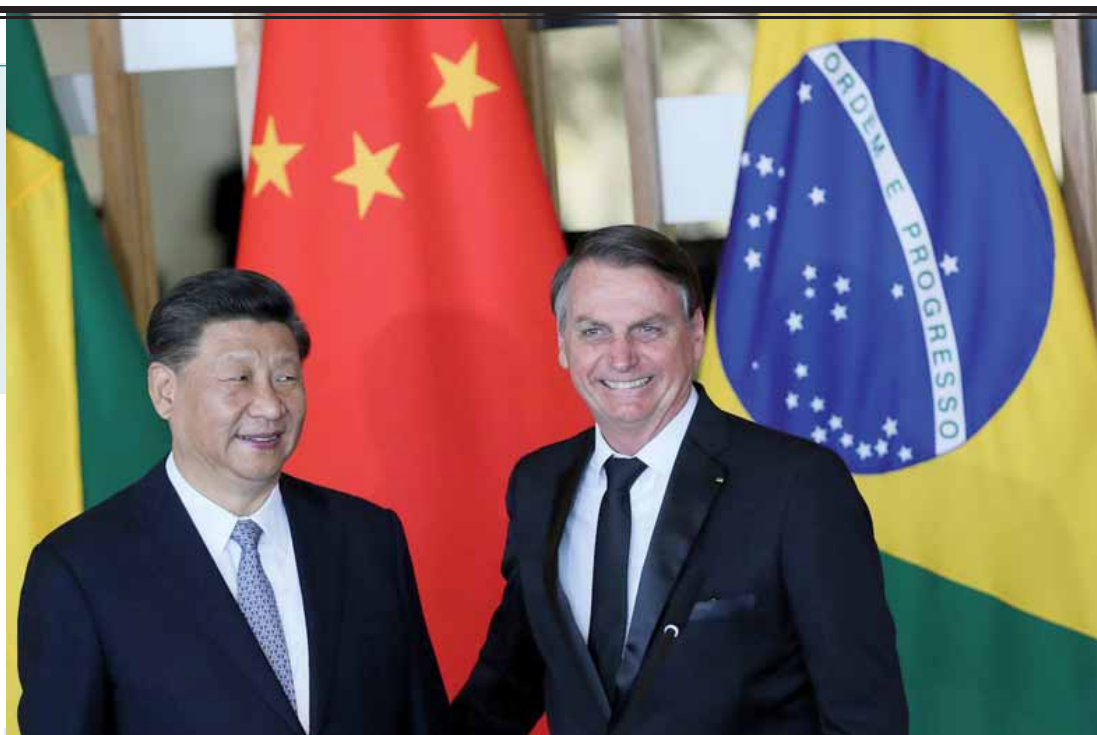
O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (13) que o Brasil precisa buscar maior integração com o mundo e apontou possíveis caminhos para uma nova atuação no cenário mundial, como as negociações em torno de uma área de livre comércio com a China, um dos principais parceiros comerciais do país. As declarações foram feitas durante a abertura do seminário NDB e o Brasil: Parceria Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável, em Brasília. O NDB é o banco de desenvolvimento do Brics, grupo formado por

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

“Estamos conversando com a China sobre a possibilidade de ‘free trade’ [livre comércio] ao mesmo tempo que falamos sobre entrar na OCDE”, disse o ministro. Guedes evitou detalhar as tratativas com o governo chinês, mas destacou o crescente volume de trocas comerciais registradas nos últimos anos entre os dois países. “O fluxo de comércio com a China era de US\$ 2 bilhões mais ou menos na virada do século. Hoje estamos negociando US\$ 100 bilhões. É o nosso mais importante parceiro comercial”, disse.

O ministro ainda citou as relações com a Índia, considerada “um gigante da economia global”, que ainda revelam fluxo pequeno de comércio com o Brasil. “Com a China estamos bastante próximos nessa dimensão de comércio. Já na Índia, estamos distantes. Nosso fluxo é US\$ 3 ou US\$ 4 bilhões”, disse, ao afirmar que o Brasil deve seguir exemplos de integração de países da Europa e da Ásia que têm elevado o “padrão de vida” das populações.

“Os chineses, indianos, malaios, filipinos, está todo mundo subindo o padrão de vida. Enquanto isso, do lado de



O presidente da República Popular da China, Xi Jinping e o presidente Jair Bolsonaro, durante declaração à imprensa no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

cá, o Mercosul, fez o contrário: cabeça de avestruz, enfiamos a cabeça no chão. Ficamos fechados. Nosso padrão de vida está piorando”, afirmou. Gue-

des defende que a mudança de postura do Brasil ocorra na área comercial, de investimentos e de desenvolvimento de tecnologias do mundo digital.

Segundo o ministro, o Brasil ficou isolado por 40 anos e, agora, o governo pretende agilizar a abertura da economia (ABR).

## Grupo pró-Guaidó ocupa embaixada da Venezuela em Brasília

A Embaixada da Venezuela em Brasília foi invadida ontem (13) por manifestantes apoiadores do autoproclamado presidente Juan Guaidó. De acordo com a “embaixadora” designada para o Brasil, Maria Teresa Belandria, funcionários da sede diplomática teriam informado a representantes do governo que reconhecem Guaidó como presidente da Venezuela. As pessoas teriam “entregado voluntariamente” a embaixada à oposição.

No entanto, o encarregado de negócios do país, Freddy Meregote, afirmou que o local foi invadido e nega que os funcionários permitiram a entrada dos militantes. Segundo fontes, o ato foi realizado para coincidir com a cúpula dos líderes do Brics. O Brasil e mais de



Representantes ligados a Maduro afirmam que local foi invadido. 50 países reconhecem Guaidó como o presidente legítimo da Venezuela, mas ainda assim a embaixada em Brasília continuava sob o comando de aliados de Maduro.

Em sua conta no Twitter, o

chanceler venezuelano, Jorge Arreaza, responsabilizou o governo brasileiro pela “invasão à força” da embaixada. “Fazemos responsável o governo do Brasil pela segurança de nosso pessoal e instalações diplomáticas.

Exigimos respeito à convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas”, escreveu.

O presidente Jair Bolsonaro se manifestou pelas redes sociais no início da tarde de ontem (13). “Como sempre, há indivíduos inescrupulosos e levianos que querem tirar proveito dos acontecimentos para gerar desordem e instabilidade”, diz o texto, ressaltando que Bolsonaro “jamais tomou conhecimento e, muito menos, incentivou a invasão”.

Diante dos eventos ocorridos na Embaixada da Venezuela, repudiamos a interferência de atores externos. Estamos tomando as medidas necessárias para resguardar a ordem pública e evitar atos de violência, em conformidade com a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas (ANSA).

## Vettel elogia Interlagos; Leclerc relembra Senna



Para Vettel e Leclerc, Interlagos, é uma “corrida especial”.

O piloto Sebastian Vettel, da Ferrari, afirmou que o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, em Interlagos, será uma “corrida especial”. Já o monegasco Charles Leclerc, admitiu que Ayrton Senna é um “modelo” para sua carreira. O tetracampeão de F1 já venceu o GP brasileiro três vezes, sendo a última em 2017. Para o alemão, a prova em Interlagos é “especial” e ele relembrou os bons momentos da Ferrari no circuito.

“Quando você compete em São Paulo, sempre tudo pode acontecer. Não sei por que, mas há algo especial nessa pista, sempre algo louco acontece. Esta é outra pista que, no passado recente, foi amiga de nossa equipe: lembro-me, por exemplo, que no ano passado

Kimi [Raikkonen] subiu ao pódio, enquanto há dois anos venci a corrida”, disse Vettel.

Leclerc, por sua vez, disputará pela segunda vez uma prova da F1 em Interlagos. Na temporada passada, pela Sauber, o monegasco ficou com a sétima colocação. Enquanto Vettel mencionou as suas últimas conquistas em Interlagos, o jovem piloto lembrou de Senna.

“O Brasil não é apenas uma nação em que existe uma enorme paixão por nosso esporte, é também o lar de Ayrton Senna, ou melhor, o piloto a quem eu provavelmente mais me inspirei. Um grande talento e uma pessoa especial”, afirmou, ao destacar que o GP do Brasil é uma “extremamente divertida” (ANSA).

## Secretário-geral da OEA diz que Evo deu um autogolpe

Enquanto o ex-presidente Evo Morales e seus apoiadores afirmam que houve um golpe de Estado na Bolívia, executado pelos opositores com o apoio das Forças Armadas e da polícia, a oposição afirma que o governo tentava a reeleição ferindo a Constituição e desrespeitando o referendo realizado no país em 2016. Já o secretário-geral da OEA, Luis Almagro, disse que, na verdade, se tratou de um autogolpe.

“Houve um golpe de Estado na Bolívia. Ocorreu no dia 20 de outubro, quando se cometeu fraude eleitoral, que tinha como

resultado a vitória do ex-presidente Evo Morales em primeiro turno. O tribunal eleitoral, ao anunciar a vitória em primeiro turno, pretendia perpetuar o poder de forma ilegítima. Era se manter no poder de uma das piores formas, roubando uma eleição. Quem está a favor dessa forma de autogolpe? A vergonha não é da OEA, que descobriu uma fraude eleitoral, é daqueles que o cometeram”, disse Luis Almagro, na reunião do Conselho Permanente na terça-feira (12).

A divulgação das irregularidades nas eleições foi o grande detonador da crise na Bolívia. Apesar de o país estar registrando manifestações desde o dia do pleito, o informe da OEA foi como a gota d’água que faltava. Evo Morales, apesar de ter afirmado que convocaria novas eleições, também disse que o documento tinha um “tom político”, questionando a credibilidade da auditoria da OEA. Algumas horas depois da divulgação do resultado da auditoria, e tendo recebido a “orientação” por parte das Forças Armadas de que deveria renunciar, Morales anunciou que deixaria o cargo (ABR).

## Líderes empresariais entregam propostas à cúpula do Brics



No dia do início da 11ª Cúpula do Brics, em Brasília, os integrantes do Conselho Empresarial desse bloco de países (Cebrics) finalizaram uma lista de 23 propostas para ampliar o comércio e os investimentos no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Medidas para facilitar o comércio entre os membros do bloco, financiamentos para projetos no setor de energia e cooperação na área de aviação regional estão entre as principais sugestões.

As propostas serão entregues hoje (14) aos presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, da Rússia, Vladimir Putin, da China, Xi Jinping, e Cyril Ramaphosa, da África do Sul; e ao primeiro-ministro da Índia, Narendra

Modi. Elas se destinam a facilitar o comércio entre os integrantes do Cebrics e a aplicação das medidas: reconhecimento mútuo de operadores econômicos autorizados; adoção de certificado fitossanitário eletrônico e estabelecimento de pontos focais nacionais para investidores.

Já o financiamento para projetos de energia, os integrantes do Cebrics sugeriram que os recursos devem vir do Novo Banco do Desenvolvimento. O estabelecimento da aviação regional como um dos pontos prioritários a serem apoiados pelo Brics é proposta que faz parte de um conjunto de 12 ações sugeridas. Também constam dessas ações medidas visando desenvolver a biotecnologia, a economia digital, a indústria e a infraestrutura.

“O Brics é muito importante para a indústria. A pauta que interessa ao setor produtivo é a do comércio, do investimento e da inovação”, disse o diretor de desenvolvimento industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Abijaodi. “Percebemos que a inovação é um ponto de encontro entre as cinco economias”, afirmou (ABR).

## Sonda japonesa parte de asteroide em direção à Terra



A sonda Hayabusa2 está voltando para a Terra.

A Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (Jaxa) informou que sua sonda está voltando para a Terra após deixar o asteroide Ryugu. A Hayabusa2 foi lançada em 2014 e alcançou o asteroide, distante cerca de 300 milhões de quilômetros da Terra, em junho do ano passado. Ela foi bem-sucedida, em uma missão sem precedentes de pousar duas vezes.

Os pousos tinham como objetivo coletar amostras de rochas, inclusive sob a superfície. Segundo a Jaxa, houve a confirmação da partida da sonda, após a ignição dos motores às 10h05 de ontem

(hora de Tóquio). A agência espacial japonesa também divulgou uma imagem do Ryugu, fotografada pela Hayabusa2 a 20 km de altura da superfície.

A partir de 20 de novembro, a sonda vai passar cerca de duas semanas fazendo testes de operação de seus motores de íons que a trarão de volta à Terra. A Jaxa declarou que planeja fazer com que, em novembro ou dezembro do próximo ano, a Hayabusa2 desconecte uma cápsula de reentrada que deve conter amostras de rochas. Posteriormente, a cápsula será recolhida no estado da Austrália do Sul (RTP/ABR).

“Quando os homens são puros, as leis são desnecessárias; quando são corruptos, as leis são inúteis”.

Benjamin Disraeli (1804/1881)  
Político britânico

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular

